

NA TRILHA DOS BORORO: UM HISTÓRICO DAS RELAÇÕES COM OS PAULISTAS

Daniel Moretto Martini (PIBIC/CNPq), e-mail: danielmmartini@gmail.com

Prof. Dr. John Manuel Monteiro (orientador)

INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS - IFCH-UNICAMP

Palavras-chave: Brasil Colônia – Índios Bororo – Paulistas

INTRODUÇÃO:

Dando continuidade à pesquisa iniciada em agosto de 2006 procurou-se avançar nas investigações, tentando encontrar novos documentos e novas leituras que pudessem ajudar a responder às perguntas ainda obscuras. A pesquisa teve como principal objetivo abordar o contato entre os índios Bororo e a sociedade colonial em meados do século XVIII, enfocando mais especificamente as relações entre esses índios e o paulista Antônio Pires de Campos. Por volta de 1740, Pires de Campos assinou seu primeiro contrato de serviço para realizar uma campanha contra os índios Cayapó ao longo do então chamado “caminho de Goiás”, atual Triângulo Mineiro. Para tal feito ele mobilizou grande quantidade de guerreiros Bororo vindos de Cuiabá e se estabeleceu com eles no Rio das Pedras. De lá realizou incursões contra os Cayapó na tentativa de tornar o caminho de São Paulo a Goiás seguro e livre dos ataques desses índios.

METODOLOGIA:

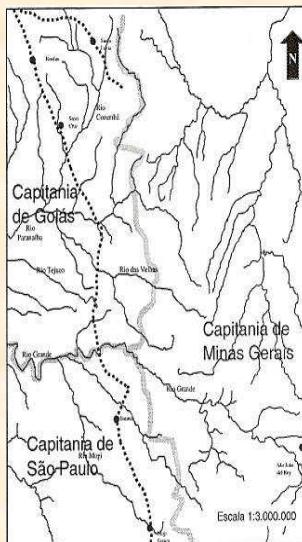
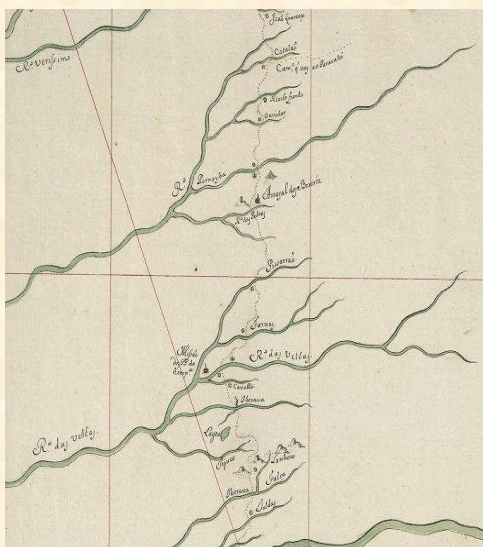
Nesta pesquisa foram utilizadas grande quantidade de séries documentais. Primeiramente realizou-se buscas nos *Documentos Interessantes para a História e Costumes de São Paulo* (DI) e na coleção de documentos manuscritos digitalizados do *Projeto Resgate Barão do Rio Branco*. Foram utilizados também documentos manuscritos do *Arquivo Histórico Estadual de Goiás* (AHEGO - Goiânia), do *Museu das Bandeiras* (MUBAN - Goiás) e do *Arquivo Público do Estado de Mato-Grosso* (APMT - Cuiabá), coletados em viagens realizadas ao longo do período de vigência da bolsa.



Foto: Sylvia Caiuby Neves, 1986

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

O objetivo principal desta pesquisa foi investigar e entender a relação entre os Bororo e Antônio Pires de Campos. Para isso, foi importante definir onde foram estabelecidos os aldeamentos dos índios que participaram da campanha e quais foram as atividades empreendidas por eles. Ainda na primeira cota da pesquisa concluiu-se que o aldeamento dos Bororo foi estabelecido no Rio das Pedras, atual Triângulo Mineiro. A presença de Jesuítas na região foi comprovada, entretanto, eles ficavam no aldeamento do Rio das Velhas, próximo ao dos Bororo mas não junto a ele. A partir da busca por documentos em locais diversos, a intenção foi seguir os Bororo ao longo da documentação. Sem subsídios documentais para uma análise que mostrasse as continuidades entre os Bororo do século XVIII e os atuais, ou aqueles retratados nas etnografias, adotou-se a perspectiva de tentar encontrar nos documentos os espaços criados pelos índios dentro e a partir da sociedade colonial. Demonstrou-se nos relatórios o papel ativo desses índios na aliança, no estabelecimento e manutenção do aldeamento de Rio das Pedras. Esta leitura dos documentos privilegia a ação política dos índios, que passam a ser vistos também como agentes e não apenas como vítimas do processo.



Luís Augusto Bustamante Lourenço. *A Oeste das Minas: Escravos, índios e homens livres numa fronteira oitocentista - Triângulo Mineiro (1750 - 1861)*. Uberlândia, Edufu, 2005. p. 55.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CROCKER, Jon C. *Vital Souls: Bororo cosmology, natural symbolism, and shamanism*. Arizona, EUA, The University of Arizona Press, 1985.

GIRALDIN, Odair. *Cayapó e Panará: luta e sobrevivência de um povo Jê no Brasil Central*. Campinas, SP, Ed. da Unicamp, 1997.

KOK, Glória Porto. *O sertão itinerante: expedições da capitania de São Paulo no século XVIII*. São Paulo: Hucitec: Fapesp, 2004.

LOURENÇO, Luís Augusto Bustamante. *A Oeste das Minas: Escravos, índios e homens livres numa fronteira oitocentista - Triângulo Mineiro (1750 - 1861)*. Uberlândia, Edufu, 2005.

PERRONE-MOISÉS, Beatriz. “Índios livres e índios escravos: Os princípios da legislação indigenista do período colonial (séculos XVI a XVIII)”. In CUNHA, Manuela Carneiro da (org). *História dos índios no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras: Secretaria Municipal de Cultura: Fapesp, 1992.

RIBEIRO, Ricardo Ferreira. *Florestas Anãs do Sertão: O Cerrado na História de Minas Gerais*. Belo Horizonte, Autêntica, 2007.

ZAGO, Lisandra. *Etnoistória Bororo: Contatos, alianças e conflitos (Séculos XVIII e XIX)*. Dissertação de mestrado, Dourados, MS: UFMS, CPDO, 2005.